39º Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 09 A 12 DE OUTUBRO - PORTO ALEGRE/RS
Vamos construir o pediatra do futuro

Trabalhos Científicos

Título: Rinite Alérgica, Imunoglobulina E Sérica E Incapacidade Por Migrânea Em Crianças E Adolescente: Há Relação?

Autores: ISADORA FERRAZ DOS SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), CASSIANO MATHEUS FORCELINI (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), GABRIELA BRACKMANN (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), MATEUS RAMOS (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), LUCAS GRUMANN BERNARDON (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), GABRIEL CALGARO (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), ANA PAULA COBERLINI (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), RICARDO TOBIAS SARTORI GRADASCHI (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), JULIANO KUMM (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), WAGNER SCHONHORST (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF))

Resumo: INTRODUÇÃO: A migrânea é a cefaleia mais comum em crianças e a principal cefaleia causadora de incapacidade. A rinite alérgica, mediada por imunoglobulina E (IgE),também tem alta prevalência. Questiona-se se a rinite alérgica se relaciona com a incapacidade da migrânea.OBJETIVOS: Comparar o grau de incapacidade gerado pela cefaleia e os níveis séricos de IgE em pacientes migranosos com e sem rinite e/ou rinoconjuntivite alérgica. MÉTODOS: Estudo observacional transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local e realizado em clínica de atendimento neurológico ambulatorial. Foram incluídas 26 crianças e adolescentes (entre 6 e 18 anos) com diagnósticos de migrânea, com aura ou sem aura, que não fossem portadores de outras doenças neurológicas ou de asma, após assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais/responsáveis e de Termo de Assentimento pelos pacientes. Foram aplicadas a escala de incapacidade da migrânea para a população pediátrica (PedMIDAS) e a escala de sintomas de rinite alérgica e rinoconjuntivite alérgica (ISAAC). Amostra de sangue foi obtida por venopunção para dosagem de IgE(em U/mL) pelo método de quimioluminescência. A comparação das medianas foi realizada pelo teste U de Mann-Whitney. RESULTADOS: Os níveis séricos de IgE foram mais elevados nos pacientes com rinite alérgica do que aqueles sem rinite(226 vs. 66, p=0,045), de acordo com o ISAAC, e houve tendência de serem maiores naqueles com rinoconjuntivite alérgica em relação aos que não a tem (226 vs. 110, p=0,091), corroborando o diagnóstico de atopia. O escore de PedMIDAS foi maior nos pacientes com rinoconjuntivite alérgica quando comparado com aquele dos pacientes sem a atopia (34 vs. 8, p=0,004).CONCLUSÃO: Rinoconjuntivite alérgica parece aumentar a incapacidade da migrânea em crianças e adolescentes.